**A HUMANIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA ASSISTENCIAL NO ENFRENTAMENTO DA CRISE DA COVID-19**

SOUSA, Eloá Manoeli Cardoso¹.

LOPES, Bianca Brandão Almeida²

MORAIS, Paula Layse Almeida³

GUERRA, Tatielly Emelly Cunha⁴

NETO, Manoel Samuel da Cruz5 (ORIENTADOR)

**Introdução:** Em 2019, na China, foi identificado um novo vírus infeccioso que acomete principalmente o sistema respiratório, a doença é denominada COVID-19 e seu agente etiológico é SARS-COV-2, pertencente à família coronavírus. Sua transmissão é bastante hábil e de rápida disseminação, motivo pela qual a Organização Mundial de Saúde declarou estado de pandemia em pouco tempo desde seu aparecimento¹. A nova realidade gerou crises na saúde pública, como a superlotação dos sistemas de saúde, a falta de recursos, alta taxa de mortes, tratamento rigoroso para evitar contaminação, etc. Esse cenário afetou diretamente a classe de enfermagem envolvidas na linha de frente no combate do vírus, estabelecendo estresses psicológicos, jornadas de trabalho extensas, riscos ocupacionais, além do precário fornecimento de equipamentos². A humanização em meio ao contexto pandêmico se tornou ainda mais importante a ser adotada, visto que, prestar uma assistência integralizada ao paciente diminui os agravos causados pela doença³. **Objetivo:** Descrever o amparo da humanização na prática assistencial da enfermagem no tratamento da COVID-19. **Metodologia:** Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Foram realizadas buscas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e LILACS, foram selecionados quatro artigos publicados no ano de 2020 a 2021 utilizando os descritores de saúde: Humanização Da Assistência, Cuidados de Enfermagem e Infecções por Coronavírus. **Resultados e discussão:** Mediante a análise de quatro artigos e a repercussão diária midiática, foi identificado a evidência que à COVID-19 é o maior desafio enfrentado pelo mundo nesse milênio. A principal dificuldade para os profissionais de saúde é limitar a contaminação em massa.  Em meio ao incógnito surgem situações problemáticas envolvidas no seu contexto de trabalho, entre elas a vulnerabilidade por estar na linha de frente, o estresse ocupacional em razão da sobrecarga de trabalho e a questão emocional são fatores que levam a diminuição da atenção, medo e preocupações demasiadas devido ao desconhecido. Outros aspectos relacionados ao agravamento dessa crise sanitária é a falta de equipamentos de proteção individual e treinamento para utilização destes corretamente, as condições precárias de trabalho é um problema existente há anos, principalmente a carga horária extensiva, os salários imerecidos e a ausência do piso salarial¹.É fato que em meio a esta crise, as diversidades têm a capacidade de incitar comportamentos e ações nos profissionais de saúde.  Nesse contexto, tais desafios enfrentados pelos profissionais impactam diretamente na assistência prestada, prejudicando tanto o planejamento do cuidado quanto a relação enfermeiro-paciente. O método mais eficaz contra a nova doença é a educação permanente como medida preventiva, e a Enfermagem sem dúvidas é profissão imperante, na intervenção, com medidas humanizadas, desenvolvendo cuidados e promovendo saúde.  É indispensável ressaltar o papel da enfermagem na atenção aos aspectos psicoespirituais, desde o primeiro atendimento, para estabelecer vínculos de confiança. Apesar do intenso trabalho, a enfermagem continua se empenhando no cuidado ao paciente, apresentando conduta empática e atendendo o indivíduo em toda sua integralidade, pois a humanização é componente assistencial que contempla aspectos holísticos relacionados ao paciente⁴. A partir deste princípio de humanização que se revela crucial, migrando para um planejamento e condução adequada do cuidado, redução de estresse ou pressões externas muitas das vezes provocadas por familiares. Além de diminuir a ansiedade, medos e receios, promove um impacto direto no tratamento. **Considerações finais/Contribuições para a Enfermagem:** A Enfermagem como linha de frente precisa ser olhada de maneira expressiva, onde esse profissional vai precisar de um suporte para promover o cuidado de maneira adequada. Dessa maneira, para prestar uma assistência de qualidade, é necessário que o profissional tenha uma atenção direcionado ao reparo emocional.A contribuição da Enfermagem neste momento é aprimorar a forma do cuidado ao cliente, a personalização das condutas de forma humanizada do quadro saúde/doença, assim com o propósito de salvar o maior número de vidas. Mediante a experiência deste momento único, observa-se que a contribuição da Enfermagem para o enfrentamento da COVID-19, é um dos protagonistas, rompendo com os paradigmas e inserindo discussões de natureza social e política concernentes ao cuidado no processo saúde-doença das coletividades.

**Descritores:** Humanização Da Assistência - DDCS050250; Cuidados de Enfermagem- D009732; Infecções por Coronavírus - D018352.

**Referências:**

1. ALVES, J.C.R.; FERREIRA, M.B. COVID-19: Reflexão da atuação do enfermeiro no combate ao desconhecido. **Revista Enfermagem em Foco.** Brasília, v.11(1,n.esp), p. 74-77, ago. 2020 Acesso em: 29 abr. 2021 Disponível: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3568>

2. Oliveira, A.C. Desafios da enfermagem frente ao enfrentamento da pandemia da Covid19. **Revista Mineira de Enfermagem.** Minas Gerais, v. 24;e-1302, p. 1-3, abr .2020. Acesso em: 29 abr. 2021 Disponível: https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1448

3. PAIXÃO, G.L.D.S.; et al. Estratégias e desafios do cuidado de enfermagem diante da pandemia da covid-19. **Brazilian Journal of Development.** Curitiba, v.7, n.2, p. 19125-19139, feb. 2021. Acesso em: 29 abr. 2021 Disponível: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/25205#:~:text=Resultados%3A%20Foram%20identificados%2C%20dentre%20os,de%20equipamentos%20essenciais%20ao%20cuidado>.

4. PAULA, P.H.A.; et al. As dimensões do ser humano e o cuidado de enfermagem no

contexto pandêmico da COVID-19. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 24, n. , p. 1-7, 2020. Acesso em: 29 abr. 2021 Disponível:

<https://www.scielo.br/pdf/ean/v24nspe/1414-8145-ean-24-spe-e20200321.pdf>

1 Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário FIBRA. Email:

eloasousa07@gmail.com

2 Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário FIBRA.

3 Graduanda do Curso de Enfermagem Centro Universitário FIBRA.

4 Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário FIBRA.

5 Orientador. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada Brasil

Amazônia – FIBRA